

(ORIGINAL A VERMELHO)



Rua H, N.º 4 - 4A
Polo Tecnológico de Camide
1600-485 LISBOA

Declaração Ambiental validada em
conformidade com o Regulamento
(CÉ) N.º 1221/2009.

TERESA CALMEIRO

ASSINATURA AUTORIZADA:

DATA: 28/6/2016

Calmeiro

DECLARAÇÃO AMBIENTAL 2015

NOVADELTA, Comércio e Indústria de Cafés, S.A.

Junho 2016

ÍNDICE

1. Apresentação	2
1.1 Âmbito	2
1.2 O Grupo Delta Cafés	2
1.3 Apresentação da Novadelta, S.A.	3
2. Sistema Integrado de Gestão	4
2.1 Sistema de Gestão Ambiental NP EN ISO 14001 e EMAS	4
2.2 Certificações	6
2.3 Política da Empresa	7
2.4 Funcionamento e Características Técnicas da Novadelta	8
3. Requisitos Legais Aplicáveis e Avaliação da Conformidade	9
4. Aspetos Ambientais	9
4.1 Avaliação dos Aspetos Ambientais	9
5. Indicadores Ambientais	12
5.1 Consumos	12
5.2 Efluentes Líquidos	14
5.3 Emissões Atmosféricas	15
5.4 Eficiência dos materiais	16
5.5 Resíduos	17
5.6 Ruído	19
5.7 Impacte Visual	19
5.8 Biodiversidade	19
5.9 Fornecedores	20
5.10 Envolvimento dos Colaboradores	20
5.11 Tabela resumo de indicadores	21
6. Programa de Gestão Ambiental	22
6.1 – Objetivos e resultados de 2015	22
6.2 – Objetivos e Metas para 2016	24
7. Participação em Eventos/Conferências/Projetos	25
8. Formação e Comunicação	27
9. Declaração do Verificador	28

(ORIGINAL A VERMELHO)



REPÚBLICA PORTUGUESA

Polo Têxtil e Confecção do Carmo

1605-0014 (Polo 15)

Declaração Ambiental validada em conformidade com o Regulamento (CE) N.º 1221/2009

TERESA CALMEIRO

ASSINATURA AUTORIZADA: 

DATA: 28/6/2016

1. Apresentação

1.1 Âmbito

A presente Declaração aplica-se à Novadelta S.A., Comércio e Indústria de Cafés S.A., (adiante designada por Novadelta) empresa que se dedica à conceção, desenvolvimento, produção e comercialização de cafés e sucedâneos.

Pretendemos partilhar a nossa permanente preocupação com a natureza e a biodiversidade bem como informação relativa ao sistema integrado da Novadelta, dando destaque ao sistema de gestão ambiental. Esta informação é disponibilizada aos nossos clientes, colaboradores, acionistas e partes interessadas pois conhecemos o lugar que ocupamos na sociedade e temos a clara noção das nossas responsabilidades.

Pretendemos igualmente dar a conhecer o nosso desempenho em 2013, 2014 e 2015 apresentando indicadores de desempenho específicos e ações desenvolvidas em matéria de ambiente, assim como referimos informação relativa aos programas ambientais baseados numa análise de impactes ambientais. Estes programas permitem o enquadramento para a definição dos objetivos / metas para 2016 que serão apresentados como parte do nosso compromisso. A presente Declaração Ambiental corresponde à 2ª atualização da 2ª renovação, sendo o primeiro registo datado de março de 2009.

1.2 O Grupo Delta Cafés

A Delta Cafés, na pessoa do seu fundador, Manuel Rui Azinhais Nabeiro, transportou para o modelo de negócio a essência relacional da magia do café.

Conhecedor do mercado do café e empreendedor por natureza, Rui Nabeiro decide em 1961 criar a sua própria marca de cafés. Na vila alentejana de Campo Maior, num pequeno armazém com 50 metros quadrados e sem grandes recursos, inicia a atividade com apenas duas bolas de torra de 30 kg de capacidade.

A partir da segunda metade dos anos 70, a estrutura comercial da Delta Cafés consolidou-se de forma decisiva, encarando de forma serena as novas exigências do mercado: desenvolvimento de novos produtos e serviços de qualidade global. É neste contexto que surge em 1984 a separação da atividade comercial, assegurada pela empresa Manuel Rui Azinhais Nabeiro Lda., da atividade industrial desenvolvida pela Novadelta.

Volvidos mais de 50 anos a marca afirma-se como um exemplo de pioneirismo, inovação e vontade empresarial. Com diferentes áreas de negócio, a Nabeirogest é a holding do Grupo Nabeiro constituído atualmente por 28 empresas, organizadas por 7 áreas estratégicas. A Delta Cafés, SGPS é a sub-holding constituída por todas as empresas que se dedicam à atividade principal do Grupo, importação, torrefação e comercialização de café, assim como as empresas de suporte.

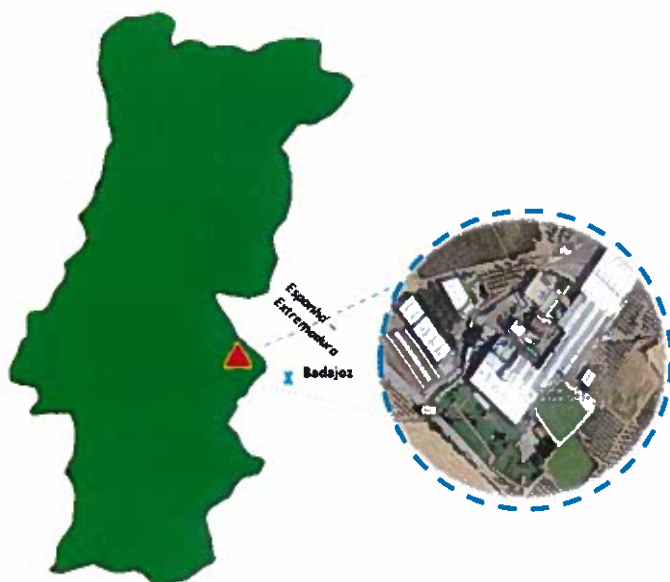
DECLARAÇÃO AMBIENTAL 2015

(ORIGINAL A VERMELHO)	
 COMISSÃO NACIONAL DE AMBIENTE Rua H, N.º 4 - 4A Polo Tecnológico de Camide 1600-485 LISBOA	Declaração Ambiental validada em conformidade com o Regulamento (CE) N.º 1221/2009.
TERESA CALMEIRO	
ASSINATURA AUTORIZADA: 	
DATA: 28/6/2016	



1.3 Apresentação da Novadelta, S.A.

A Novadelta fica situada a 6Km da vila Alentejana de Campo Maior, Distrito de Portalegre.



DESIGNAÇÃO	NOVADELTA S.A.
MORADA	Herdade das Argamassas
NÚMERO DE COLABORADORES	394
C.A.E.	10830 Indústria do Café e do chá
CODIGO NACE	10.83
TELEFONE	268 680 000
WEBSITE	www.delta-cafes.pt
RESPONSÁVEL AMBIENTAL	Sara Geraldo
EMAIL	ambiente@delta-cafes.pt

DECLARAÇÃO AMBIENTAL 2015

(ORIGINAL A VERMELHO)


 Rua H, N.º 4 - 4A
 Polo Tecnológico de Camide
 1600-485 LISBOA

TERESA CALMEIRO
ASSINATURA AUTORIZADA: 
DATA: 28/6/2016

Declaração Ambiental validada em conformidade com o Regulamento (CE) N.º 1221/2009.

2. Sistema Integrado de Gestão

Num mercado cada vez mais competitivo, a diferenciação através de uma estratégia de responsabilidade social e a rentabilidade são os fatores chave do sucesso e garante da sustentabilidade.

A partir da identificação das necessidades das partes interessadas, a garantia de qualidade total e a prestação de um serviço global centrado na satisfação total das partes interessadas, é a missão da Novadelta, empresa industrial nuclear do Grupo Nabeiro/Delta Cafés, detentora da Marca Delta Cafés e responsável pela torrefação de cafés e sucedâneos da marca.

Questões como a política e estratégia de liderança, de motivação dos colaboradores, da relação cliente/fornecedor com vista à fidelização ou, do impacto na sociedade e os resultados da atividade da empresa, são hoje pontos-chave na gestão integrada desta empresa.

Neste sentido, a Novadelta foi a primeira empresa portuguesa a obter a Certificação de Responsabilidade Social pela norma SA8000 e tem implementado um SGI, gerindo de forma global o Sistema de Gestão da Qualidade, o Sistema de Gestão Ambiental, o Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho, o Sistema de Responsabilidade Social e o Sistema de Segurança Alimentar de acordo com os referenciais apropriados.

A Novadelta possui modernas instalações, equipadas com a mais sofisticada tecnologia e com as mais avançadas técnicas de gestão da produção. É preocupação da Marca manter-se atual e acompanhar as tendências de mercado e expectativas dos *stakeholders*, promovendo uma constante evolução de infraestruturas, tecnologias, gama de produtos e imagem.

O principal destaque do SGI da Novadelta é ser uma gestão participada assente em processos, com objetivos e metas claramente definidos para a satisfação das partes interessadas, para a redução dos impactos ambientais e para o controlo de potenciais riscos de segurança e saúde.

O SGI promove uma consciencialização em todas as camadas da organização, visto promover o trabalho em equipa interdisciplinar e os líderes de processo não refletirem obrigatoriamente a estrutura hierárquica da organização.

2.1 Sistema de Gestão Ambiental NP EN ISO 14001 e EMAS

O desenvolvimento integrado das comunidades, com vista à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, implica, para além da sustentabilidade económica, a gestão racional dos recursos naturais e a preservação da qualidade ambiental. A Novadelta criou um SGA específico, englobado no sistema de gestão integrado.

O SGA é o conjunto de processos, práticas, métodos e meios que permitem à organização estabelecer uma política e objetivos ambientais, identificando e gerindo os impactos das suas atividades, produtos e serviços no meio ambiente.

Como sinónimo das preocupações ambientais, a Novadelta obteve a Certificação Ambiental segundo a norma NP EN ISO 14001 em 2007.

Em 2009 a Novadelta iniciou o processo de certificação do seu SGA de acordo com os requisitos do Regulamento EMAS. O EMAS é o Sistema Comunitário de Eco- Gestão e Auditoria, promovido pela Comissão Europeia, aplicável a todas as organizações interessadas em mitigar e diminuir o seu impacto ambiental.

DECLARAÇÃO AMBIENTAL 2015



A implementação do EMAS possibilita à organização evidenciar, perante terceiros e de acordo com os respetivos referenciais, a credibilidade do seu SGA e do seu desempenho ambiental. O EMAS tem como objetivos a avaliação e melhoria do desempenho ambiental da organização e a prestação de informações relevantes ao público e a outras partes interessadas. Esta exigência do EMAS implica um maior esforço de transparência por parte da Organização, na comunicação dos dilemas, sucessos e insucessos, através de uma declaração ambiental anual.

O SGA abrange a gestão de matérias-primas, energia, água, emissões atmosféricas, resíduos, ruído, impacto visual e efluentes residuais, mantendo o equilíbrio entre as exigências económicas e o desenvolvimento ambiental e social. A sua monitorização permite que, ano após ano, se estabeleçam objetivos de desempenho e se implementem medidas de melhoria na Novadelta. A concretização e compromisso de melhoria contínua do SGA são assegurados em ciclos anuais de planeamento, implementação, verificação e revisão da estratégia.

O planeamento do SGA inicia-se com a definição de objetivos validados pela administração, tendo em consideração os aspetos ambientais significativos e os requisitos legais aplicáveis. A implementação de práticas ambientais é definida através de procedimentos operativos documentados, da execução de planos de ação e preparação dos colaboradores para resposta a emergências. A verificação da conformidade legal e da conformidade dos requisitos normativos e regulamentares são realizadas periodicamente.

Para completar o ciclo de melhoria contínua, a gestão de topo efetua, anualmente, uma reflexão sobre os resultados do ano transato, avalia a adequabilidade do Sistema de Gestão em funcionamento e toma decisões quanto à alteração da estratégia, revendo os objetivos e alocando recursos para a sua concretização. Outras formas utilizadas para a promoção da melhoria e envolvimento das partes interessadas são a avaliação de satisfação de visitantes e clientes, bem como a realização de auditorias de 2ª parte (fornecedores).

O sistema de gestão integrado é transversal aos processos da empresa, sendo este certificado no âmbito da conceção, desenvolvimento, produção e comercialização de cafés e sucedâneos. Com base no modelo de excelência da EFQM desenvolvemos o macroprocesso da Novadelta o qual passamos a apresentar.



2.2 Certificações

A Novadelta é hoje uma empresa com forte implantação na sua região, reconhecida e certificada nacional e internacionalmente pela qualidade da sua gestão, pelo seu rigor na atenção às normas que legislam a Proteção do Ambiente, a Segurança e a Saúde do Trabalho, assim como pela prevalência dos princípios do Desenvolvimento Sustentável e da otimização de recursos na evolução da sua atividade.

- Certificação de Qualidade pela norma NP EN 29002 1994
- Certificação de Qualidade pela norma NP EN ISO 9002:1995 1997
- Certificação de Produto (lotes Diamante, Platina, Ouro e Oro) 2000
- Certificação de Produto (lote Platinum), Certificação em Responsabilidade Social pela norma SAB8000:2001 2002
- Certificação de Qualidade pela norma ISO 9001:2000; Certificação em Higiene e Segurança pela norma OSHAS 18001:1999; Certificação em HACCP pela norma DS 3027:2002 2003
- Certificação em HACCP pela norma ISO 22.000:2005 2006
- Certificação de Gestão Ambiental pela norma NP EN ISO 14001:2004 2007
- Registo EMAS II – Regulamento (CE) N.º 761/2001 do parlamento Europeu do Conselho de Março de 2001 – n.º registo PT-000088 2009
- Certificação de Qualidade pela norma ISO 9001:2008; Certificação em Higiene e Segurança pela norma OSHAS 18001:2007; Certificação em Responsabilidade Social pela Norma SAB8000:2008 2009
- Verificação EMAS III – Regulamento (CE) N.º 1221/2009 do parlamento Europeu do Conselho de Novembro de 2009 – n.º registo PT-000088 2011





2.3 Política da Empresa

A política integrada da Novadelta S.A. está em consonância com a missão do Grupo Nabeiro/Delta Cafés. A Gestão pela Qualidade Total na organização está focalizada nas relações interpessoais com as partes interessadas, como estratégia de fidelização. O objetivo é contribuir, de forma continuada, para a construção parcerias “win-win” com as partes interessadas, através de processos, produtos e serviços geradores de valor acrescentado. Este objetivo é atingido através da comparação e melhoria dos resultados atingidos e redesenho dos processos, orientando a organização para a inovação e para o diálogo, de forma a agir proactivamente em relação às partes interessadas.

Desta forma, a Novadelta S.A. aposta num crescimento e desenvolvimento sustentável e equilibrado, assumindo diversas responsabilidades e compromissos: condenação do trabalho infantil, condenação do trabalho forçado e compulsório, liberdade de associação e direito à negociação coletiva, não discriminação, garantia de cumprimento dos princípios consagrados no Direito do Trabalho respeitantes a horários de trabalho, práticas disciplinares e remuneração, prevenção da poluição, responsabilidade social, saúde e segurança do trabalho, segurança alimentar, cumprimento da legislação e outras exigências que a organização subscreva.

A Novadelta compromete-se a melhorar continuamente as suas atividades, métodos e equipamentos no local de trabalho, de modo a prevenir lesões, ferimentos e danos para a saúde dos seus colaboradores.

O desenvolvimento sustentável da Novadelta S.A. está assente na transparência da informação e no respeito mútuo das relações de parceria que estabelece com as partes interessadas, utilizando os seguintes princípios:

- promover a comunicação da sua política integrada a todos os níveis da organização, aos seus clientes, fornecedores e contratados, assim como o diálogo com as partes interessadas; e
- garantir a segurança alimentar em toda a cadeia de fornecimento para os produtos e serviços comercializados, garantindo a rastreabilidade, o controlo do programa de pré-requisitos, o controlo dos pontos críticos de controlo e o controlo dos pré-requisitos operacionais detetados na análise de perigos. Para o efeito, existe uma equipa multidisciplinar de Segurança Alimentar transversal a todas as áreas/ sectores da empresa.

A Novadelta aposta em melhorar continuamente e de forma progressiva o desempenho do seu Sistema de Gestão Integrado e das atividades desenvolvidas, efetuando uma revisão periódica ao sistema, tendo como base a análise aos objetivos e indicadores definidos com cada área da organização, em consonância com os resultados obtidos através do processo de diálogo com as partes interessadas e dos planos de contingência.

A Novadelta S.A. aposta na formação e sensibilização contínua a todos os seus colaboradores, de forma a promover, através do conhecimento que lhes vai sendo transmitido, uma atuação responsável que contribua ativamente para atingir os resultados pretendidos pela organização. A Novadelta S. A. empenha-se na resolução eficaz e eficiente das reclamações de todos os clientes, tendo para o efeito uma linha de apoio ao cliente e procedimentos definidos que suportam todo o processo de tratamento de reclamações. As sugestões também são consideradas como *input* para a melhoria contínua dos sistemas de gestão implementados.

A Administração

2.4 Funcionamento e Características Técnicas da Novadelta

O Sistema Produtivo da Novadelta tem vindo a ser reorganizado tendo em vista a satisfação plena das partes interessadas e o respeito pelas normas de qualidade e segurança alimentar, saúde e segurança do trabalho e responsabilidade social, bem como, os aspetos de natureza ambiental.

1. ORIGENS DO CAFÉ

Os princípios orientadores de negócio contribuem para a produção de café de forma responsável nas vertentes económica, social e ambiental.

De forma a promover a biodiversidade, adquirimos mais de 60 origens distintas.

3. RECEÇÃO DE MATERIA-PRIMA

O café verde é transportado em contentores selados e, aberto no armazém do Entrepósito Alfandegário. As sacas são descarregadas, empilhadas e armazadas tendo em conta o tipo de café e o país de origem.

6. TORRA

O processo de torrefação pode ser dividido em três fases:
Fase I - corresponde à fase com maior duração onde, por aquecimento, ocorre evaporação da água presente no grão de café.
Fase II - é nesta fase que decorre o maior gasto de energia, tendo como objetivo secar o café, ocorre libertação de aromas.
Fase III - são acrescentadas as transformações físicas e são iniciadas as transformações químicas mais importantes.

Após torrefação procede-se a um rápido arrefecimento do café torrado, de seguida o café é transportado por tapetes rolantes ou noras de forma a garantir a integridade do grão. O grão do café é um produto delicado pois, como perde humidade e aumenta o volume na torra, fica mais leve e frágil, podendo parti-se. Após o arrefecimento do café, segue-se a limpeza final de impurezas e pedras que possam ainda estar no café.

8. MOAGEM

Para se obter um bom café é necessário que a moagem esteja correta. As moagens mais finas proporcionam aos cafés sabores diferentes dos obtidos com moagens mais grossas. Os cafés de moagens mais finas perdem as substâncias solúveis mais rapidamente, originando bebidas mais fortes que os pós mais grossos, porém os cafés mais finos envelhecem mais rapidamente.

9. EMPACOTAMENTO E ENCARTONAMENTO

Após a formação dos lotes, o café em grão é transportado através de um tapete rolante para os depósitos das máquinas empacotadoras, podendo ser empacotado sob vácuo ou com injeção de um gás inerte (atmosfera modificada) em película, latas ou em vidro. Depois do empacotamento é feito o encartonamento.

2. TRANSPORTE DO CAFÉ

Desde os países produtores até ao porto de Lisboa a viagem é realizada por via marítima. Desde 2005 o percurso entre o porto de Lisboa e Elvas é realizado diariamente por dois comboios de contentores. O restante trajeto entre Elvas e o Entrepósito Alfandegário é realizado por um camião. Até 2005 o percurso entre Lisboa e Campo era realizado por vários camiões o que tinha um grande impacto negativo a nível ambiental.

4. ARMAZENAGEM DO CAFÉ VERDE

Antes de sofrer qualquer transformação, o café é armazenado em silos numa atmosfera controlada, onde cada silo corresponde a um lote de café verde. Antes de entrar nos silos, o café sofre uma limpeza para separar corpos estranhos do café propriamente dito.

7. FORMAÇÃO DOS LOTES

É uma operação muito importante porque se criam várias características próprias de cada café como por exemplo a acidez, o corpo, o aroma, entre outras. É muito importante saber corrigir estas e outras características para obter um lote de café. Depois da formação dos lotes, o café pode seguir dois caminhos, moídos ou em grão.

10. PALETIZAÇÃO E EXPEDIÇÃO

No final de cada linha de produção (empacotamento e encartonamento) existe um tapete elevatório que transporta as caixas para a zona de paletização. Ali são feitas as paletes de produto acabado. Posteriormente estas seguem para o armazém de produto acabado onde irão ser expeditas para todas as partes do mundo.

3. Requisitos Legais Aplicáveis e Avaliação da Conformidade

A conformidade legal é avaliada relativamente aos requisitos legais e regulamentares aplicáveis aos aspetos ambientais diretos e indiretos significativos associados à atividade de Produção e Comercialização de Cafés, os quais constam das autorizações da atividade da mesma (referidos nos capítulos seguintes), e nas disposições legais e regulamentares aplicáveis em matéria de ambiente.

A Novadelta como empresa com responsabilidades e consciência ambiental, é detentora de um seguro de responsabilidade ambiental Apólice PA10MA0085 válido para o período de referência, no âmbito do cumprimento do Decreto-Lei n.º 147/2008 de 29 de Julho.

Durante o ano de 2015 não se constatou a existência de incumprimentos relativos às obrigações decorrentes dos títulos e regimes aplicáveis.

4. Aspetos Ambientais

4.1 Avaliação dos Aspetos Ambientais

A Novadelta definiu uma metodologia para a identificação dos seus aspetos ambientais resultantes das atividades, produtos e serviços e avaliação da sua importância, de modo a determinar quais são ou não aceitáveis e possam ter impactes significativos, de forma a procedermos ao seu controlo.

Esta metodologia aplica-se a todas as áreas cuja atividade presente ou futura, tenha incidência no ambiente e, encontram-se esquematizados na figura infra realçando: os principais aspetos ambientais diretos da organização (que a empresa pode controlar diretamente); os aspetos ambientais indiretos (que a empresa pode influenciar) - estão associados maioritariamente a atividades desenvolvidas por subcontratados e à atividade de inovação e conceção. São exemplos, respetivamente, o serviço de transportes, as atividades de montagem de equipamentos e o desenvolvimento de novos produtos;

Os impactes ambientais são quantificados tendo por base a combinação de dois parâmetros: Frequência (F)/Probabilidade (P) (para situações de emergência) e Gravidade (G) para a área ambiental. A significância do impacte é expressa matematicamente pelo produto dos valores assumidos pelas variáveis F/P e G. Considera-se significativo o impacte ambiental que verifica pelo menos uma das seguintes situações: Importância superior a 15 em situações normais, especiais e de emergência; Existência de requisitos legais e outros subscritos pela organização que não são cumpridos nessa atividade.

Todos os aspetos ambientais significativos diretos são controlados no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental implementado, através do programa de gestão ambiental, do controlo operacional e da monitorização e medição.

DECLARAÇÃO AMBIENTAL 2015

(ORIGINAL A VERMELHO)

Declaração Ambiental validada em conformidade com o Regulamento (CE) N.º 1221/2009.


Rua H, N.º 4 - 4A
Polo Tecnológico de Camide
1600-485 LISBOA

TERESA CALMEIRO
ASSINATURA AUTORIZADA: 
DATA: 28/6/2016



(ORIGINAL A VERMELHO)



REPÚBLICA PORTUGUESA
Rua H, N.º 4 - 4A
Polo Tecnológico de Carnide
1600-485 LISBOA

Declaração Ambiental validada em conformidade com o Regulamento (CE) N.º 1221/2009.

TERESA CALMEIRO
ASSINATURA AUTORIZADA: 
DATA: 28/6/2016

Aspeto Ambiental	Controlo	Impacte Ambiental	Atividade
Consumo de Água	Direto	Consumo de recursos naturais	- Limpeza geral; - Balneários e Wc's;
	Indireto		- Funcionamento dos Equipamentos de Refrigeração; - Atividades dos fornecedores relacionadas com a produção de matérias-primas e materiais subsidiários;
Consumo de Energia Elétrica	Direto	Consumo de recursos naturais renováveis e não renováveis	- Funcionamento das máquinas; - Iluminação;
	Indireto		- Atividades dos fornecedores relacionadas com a produção de matérias-primas e materiais subsidiários;
Produção de Resíduos	Direto	Impactes associados com a reciclagem/ do resíduo;	- Acertos de máquina (produção de resíduos de embalagem);
	Indireto	Potencial alteração da qualidade do solo e aquíferos (por deposição em aterro (embalagens Compósitas));	- Materiais subsidiários e matérias-primas (resíduos de cartão, plástico, serapilheira, etc.); - Cliente final com utilização de produto (produção de resíduos de embalagem); - Atividades dos fornecedores relacionadas com a produção de matérias-primas e materiais subsidiários;
Produção Efluentes Líquidos	Direto	Potencial alteração da qualidade do solo e aquíferos	- Limpeza geral;
	Indireto		- Funcionamento de Balneários e Wc's; - Lavagem dos torradores;
Emissões Atmosféricas	Direto	Poluição atmosférica e efeito de estufa	- Atividades dos fornecedores relacionadas com a produção de matérias-primas e materiais subsidiários;
	Indireto		- Torra de café e sucedâneos;
	Direto		- Distribuição de produto aos clientes;
	Indireto		- Atividades dos fornecedores relacionadas com a produção de matérias-primas e materiais subsidiários;

(ORIGINAL A VERMELHO)

Declaração Ambiental validada em conformidade com o Regulamento (CE) N.º 1221/2009.



TERESA CALMEIRO

ASSINATURA AUTORIZADA:

DATA: 28/6/2016

5. Indicadores Ambientais

Os indicadores ambientais são medidos através de valores específicos, considerando como referência as quantidades produzidas. Seguidamente encontram-se os valores correspondentes à produção dos anos de 2013, 2014 e 2015.



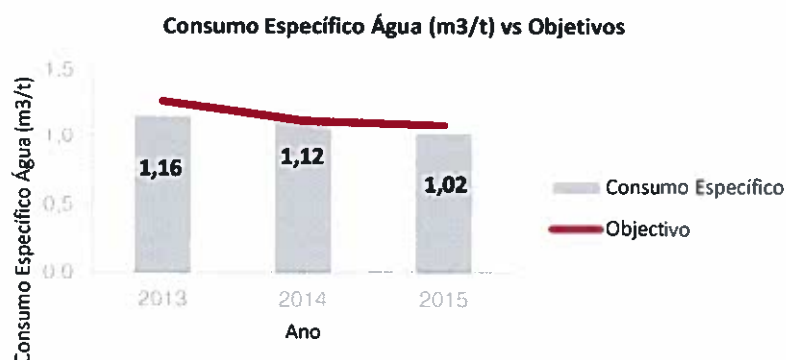
5.1 Consumos

Água

A água consumida na Novadelta provém de quatro furos de captação, localizados nas instalações da empresa, todos devidamente licenciados pela ARH-Alentejo de acordo com a autorização de utilização dos recursos hídricos para captação de água subterrânea nº 14/CSB/MLT/GD/2010. Toda a água consumida é submetida a um tratamento por osmose inversa na ETA. Analogamente, desenvolvemos procedimentos para o controlo da qualidade de água, assegurando o cumprimento dos valores limite estabelecidos na legislação.

O consumo de água não intervém no processo produtivo é para higienização das instalações e higiene dos colaboradores.

Para ano de 2015 foi estabelecido o objetivo de redução do consumo específico de água em 2% relativamente ao ano de 2014. Alcançámos uma redução de 9,1%, num consumo total de 24.807 m³ tendo sido ultrapassado largamente o objetivo de diminuição a que nos tínhamos proposto. Os sistemas de limpeza e manutenção preventivas sofreram uma reestruturação organizacional tendo sido uniformizadas as metodologias de trabalho, melhorando técnicas e periodicidades de limpeza o que levou a uma otimização dos consumos de água.



Através do projeto “Nós Delta”, com as visitas de melhoria realizadas, foi possível realizar uma sensibilização periódica, “on-job”, relativamente aos aspetos ambientais, incluindo o consumo de água.

Energia

Outro aspeto ambiental considerado significativo é o consumo de energia, resultante do somatório do gás natural e da eletricidade. A Novadelta é considerada uma organização consumidora intensiva de energia uma vez que o consumo anual de energia ultrapassa os 500 tep (toneladas equivalentes de petróleo).

2008 foi o ano de referência para um ciclo de 6 anos, que terminou em 2014, para implementação do plano de racionalização energético (PREn), tendo em conta os requisitos do Decreto-Lei n.º 71/2008 de 15 de Abril.

As medidas implementadas para redução dos consumos energéticos foram os resultados do PREn elaborado, e como objetivo mínimo, pretende-se reduzir 6% em 6 anos, especificamente 2% de 2 em 2 anos, realizando uma monitorização de dois em dois anos através de um relatório, de forma a definir ou redefinir medidas.

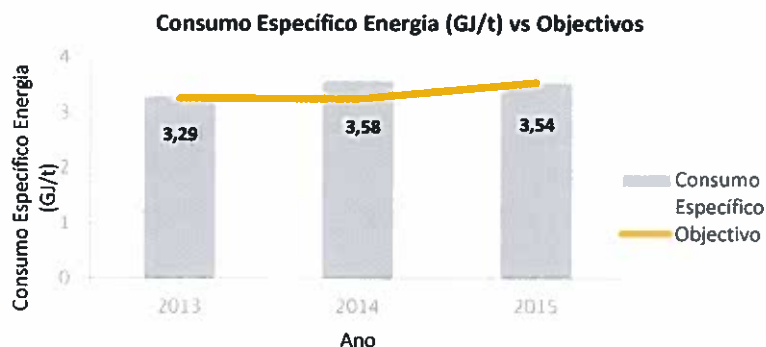
Para atingir esta meta foi planeado um conjunto de medidas de racionalização energética a implementar num prazo de 6 anos, ou seja até 2020.

Para o ano de 2015 o objetivo estabelecido era o de reduzir 1% em relação a 2014 (2% de 2 em dois anos) e este objetivo foi alcançado, verificando-se uma redução de 1,09%.

Em 2015 foi realizado um relatório final da avaliação do desempenho das medidas do PREn (2009-2014) e efetuado um novo PREn 2015-2020.

Das ações de melhoria propostas para PREn 2015-2020, continuam em curso a colocação de contadores parciais na fábrica e máquinas de maior consumo de modo a fazer a separação do consumo por zona fabril; substituição da iluminação fabril e exterior, por lâmpadas de baixo consumo (Leds); instalação de sistema solar fotovoltaico para produção de eletricidade para auto-consumo e substituição de caldeiras AQS por caldeira de condensação.

Em fase de estudo continua a possibilidade da implementação da norma ISO 50001- Sistema de gestão de energia.



Emissões de CO₂

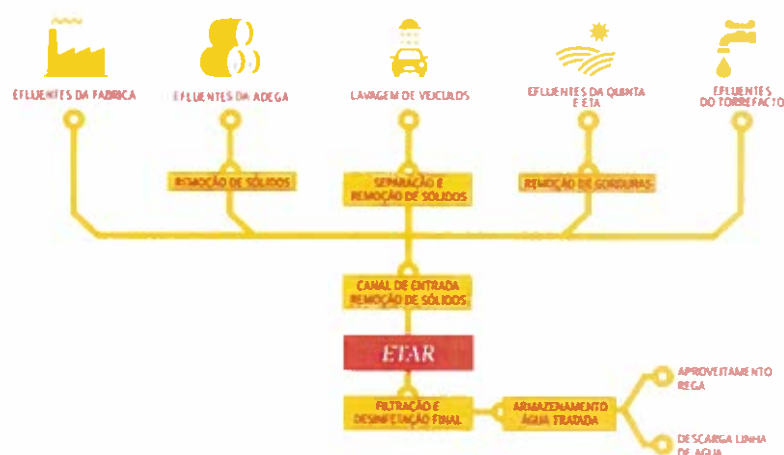
As emissões atmosféricas, representadas em toneladas de dióxido de carbono, estão associadas ao consumo de energia, consumo de gás natural e de eletricidade, nomeadamente da área produtiva e administrativa. A seguinte tabela apresenta as quantidades emitidas de CO₂ correspondentes aos consumos dos últimos três anos.

	ton CO ₂ *	Kg CO ₂ /ton
2013	4.996	191,5
2014	5.083	207,6
2015	5.018	205

5.2 Efluentes Líquidos

O facto de a área onde se situa a organização não dispor de infraestruturas camarárias de saneamento, exige que as águas residuais domésticas e industriais da unidade fabril drenem para uma ETAR própria. A ETAR situa-se em terreno da empresa e foi projetada tendo em conta vários fatores, nomeadamente os diversos tipos de efluentes a tratar com grandes diferenças de cargas orgânicas e químicas, caudais e localização da origem do efluente, o que implicou o estudo de uma solução integrada com vários graus de tratamento. Atendendo aos fatores expostos, preconizou-se uma linha de tratamento principal que recebe todos os efluentes, diretamente ou após um tratamento específico.

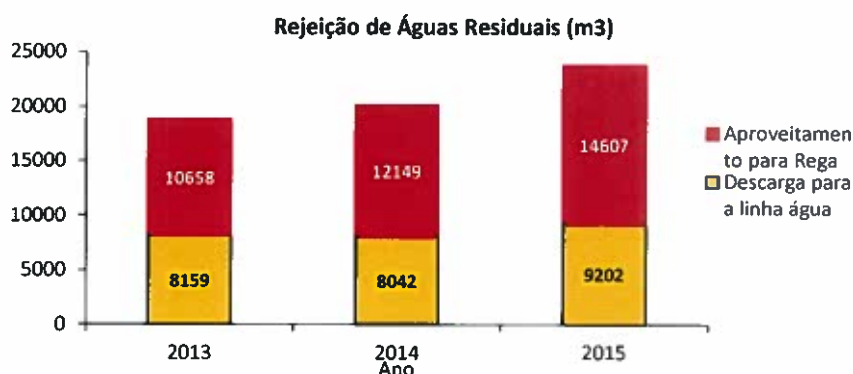
O esquema de identificação das diferentes fases do tratamento é apresentado de seguida:



De modo a caracterizar analiticamente o efluente, são analisados diferentes parâmetros. A periodicidade e as medições dos parâmetros estão estipuladas na licença de utilização dos recursos hídricos para descarga de águas residuais n.º 074/REJ/GD/2009 emitida nos termos do Decreto-Lei nº 226-A/2007. No ano de 2015 todos os parâmetros analisados cumpriram o VLE (valor limite de emissão).

Recuperação de Efluentes para rega

No ano de 2005 foi implementado um projeto com o objetivo de recuperar efluentes, visto considerarmos que o consumo de água é um aspeto ambiental significativo. Deste modo, desde essa data, a água residual proveniente da ETAR passou a ser utilizada para rega. No ano de 2015, a percentagem de efluente reaproveitado para rega (61%) foi ligeiramente superior ao ano de 2014.



5.3 Emissões Atmosféricas

A Novadelta possui nas suas instalações um total de 55 fontes de emissão abrangidas pela legislação em vigor (Decreto-lei n.º 78/2004 de 3 de Abril), sendo a sua distribuição de acordo com o estabelecido na tabela seguinte:

Origem	Pontos de Emissão
Respiros dos sistemas de alimentação de café e sucedâneos aos 10 torradores	10
Exaustões das câmaras de torra dos 10 torradores a gás natural	10
Exaustões associadas aos arrefecedores dos 10 torradores	10
Exaustões das despedradoras dos 10 torradores	8
Exaustões dos sistemas de aspiração de café até às despedradoras	5
Outras fontes	12

O combustível utilizado na câmara de combustão dos dez torradores é o gás natural. As emissões gasosas expelidas são gases da combustão, partículas e compostos orgânicos voláteis que se formam devido a reações químicas de compostos orgânicos que constituem o café, a elevada temperatura, e físicas, da desagregação de partículas de café.

A Novadelta efetua a monitorização das suas fontes fixas de emissão de acordo com os planos de monitorização, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 78/2004 de 3 de Abril, à CCDR-Alentejo. Os relatórios destas medições foram verificados e, enviados para a CCDR-A. Os resultados evidenciaram o cumprimento de VLE em todas as fontes fixas em conformidade com a legislação em vigor.

DECLARAÇÃO AMBIENTAL 2015

(ORIGINAL A VERMELHO)



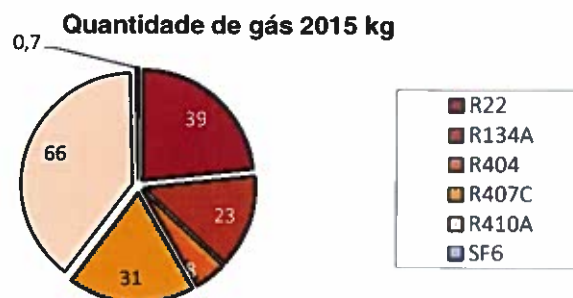
TERESA CALMEIRO
ASSINATURA AUTORIZADA:
DATA: 28/6/2016

Declaração Ambiental validada em conformidade com o Regulamento (CE) N.º 1221/2009.



Substâncias que Empobrecem a Camada de Ozono e Gases Fluorados com Efeito Estufa

Para se conhecer o potencial de deterioração da camada de ozono e efeito de estufa, a Novadelta identificou todos os equipamentos que contêm substâncias ODS e GF. De seguida é apresentado um gráfico que apresenta de uma forma resumida a tipologia de gases existentes nos equipamentos.



São cumpridas as disposições legais nesta matéria, nomeadamente as intervenções técnicas em equipamentos de refrigeração e bombas de calor, efetuadas por técnicos qualificados (substâncias que empobrecem a camada de ozono - Decreto-Lei n.º 35/2008 e Regulamento (CE) n.º 1005/2009; Gases Fluorados com efeito de estufa - Decreto-Lei n.º 56/2011 e Regulamento (CE) n.º 517/2014).

Durante os anos de 2013, 2014 e 2015, não se registaram fugas destes gases. Em 2015 foram adquiridos novos equipamentos contendo R134A e foram corrigidos os valores de R22 em função dos equipamentos existentes nas instalações.

5.4 Eficiência dos materiais

A eficiência dos materiais é representada pela análise dos consumos totais das seguintes entradas principais matérias-primas:

- Café verde
- Película de embalagens (material para embalagem do café)
- Plástico para cápsulas

A seguinte tabela apresenta os resultados dos três últimos anos (2013, 2014 e 2015) sendo possível constatar um aumento no consumo específico de materiais com exceção da película.

Material	ton			ton / ton produção		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Café verde	21.633	21.163	21.464	0,83	0,86	0,88
Película	7.342	8.563	8.484	0,28	0,35	0,35
Plástico para cápsulas	1.819	1.683	2.371	0,07	0,07	0,10

Nota: o cálculo das toneladas de película considerou um fator de conversão de 20g/embalagem

No caso do consumo específico de plástico o aumento deve-se ao crescimento de vendas de café em cápsulas.

5.5 Resíduos

A classificação dos resíduos é feita de acordo com a Lista Europeia de Resíduos (LER), conforme Decisão 2014/955/EU Dezembro de 2014. A política de gestão de resíduos da Novadelta privilegia a redução na origem e promove a sua valorização. Em resultado das atividades, da totalidade de resíduos produzidos, uns resultam da atividade e outros são resultantes de projetos que a Novadelta desenvolve e de situações pontuais. Estamos a falar de resíduos resultantes da recolha de tampas de plástico em projetos solidários, do processo de reciclagem de cápsulas usadas, da destruição de arquivos de documentos do Grupo Nabeiro, de destruição de materiais obsoletos e /ou não conformes.

Os resíduos produzidos são de diversos fluxos, na maior quantidade não perigosos, os quais são separados e reencaminhados para operadores autorizados, com vista à sua valorização.

A Novadelta tem implementado um sistema de gestão de resíduos, onde estes estão devidamente quantificados, têm um destino adequado e existem procedimentos internos, que são observados e seguidos.

Para darmos cumprimento aos requisitos legais:

- É realizado o preenchimento do Mapa Integrado de Gestão de Resíduos, bem como as guias de acompanhamento de resíduos e toda a documentação relacionada com o sistema de gestão de resíduos;
- É efetuada a triagem dos resíduos produzidos, entre os quais, papel, cartão, plástico, óleos usados e solventes;
- É feito o encaminhamento dos resíduos para empresas licenciadas;
- Possuímos bacias de retenção para a armazenagem de produtos e resíduos líquidos perigosos (óleos, solventes, tintas à base de solventes, etc) – retenção de eventuais derrames;
- É corretamente feita a gestão dos resíduos de embalagem dos produtos colocados no mercado, tendo optado por um sistema integrado gerido pela Sociedade Ponto Verde (Sistema Ponto Verde).

Na tabela seguinte encontram-se as quantidades dos resíduos totais mais representativos, no entanto a análise de desempenho será realizada relativamente às quantidades de resíduo sobre as quais temos controlo e podemos otimizar.

Tipo Resíduo	Quantidade (Kg)			Resíduos (Kg/ton café produzido)			Variação %		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Papel e Cartão ¹⁾	281 568	289 327	289 583	10,8	11,8	11,9	3,9	9,5	0,3
Embalagens plásticas ¹⁾	53 874	49 621	33207	2,1	2,0	1,4	4,3	-1,9	-33,0
Sacas de Serapilheira	230 930	227 200	204 160	8,9	9,3	8,4	8,4	4,8	-10,0
Embalagens Compósitas ²⁾	136 080	123 680	123 620	5,2	5,1	5,1	-5,2	-3,2	0,1
Cascariilha (pele de grãos de café)	110 580	154 309	154 120	4,2	6,3	6,3	-33,5	48,7	0,1
Resíduos perigosos	14 366	5 092	15 599	0,6	0,2	0,6	209,6	-62,2	206,9
Total de Resíduos Produzidos (perigosos e não perigosos)	921 516	929 269	946 911	35,3	38,0	38,7	-7,0	7,4	2,1

DECLARAÇÃO AMBIENTAL 2015

(ORIGINAL A VERMELHO)


 Rua H, N.º 4 - 4A
 Polo Tecnológico de Camide
 1600-485 LISBOA

TERESA CALMEIRO
ASSINATURA AUTORIZADA:
DATA: 28/6/2016

Declaración Ambiental validada em conformidade com o Regulamento (CE) N.º 1221/2009.

Teresa Calmeiro

Nota: 1) Engloba resíduos de embalagem e não embalagem (exemplo: papel de escrita e cápsulas de café); 2) Engloba todas as embalagens compósitas incluindo películas (metais não ferrosos).

Em junho de 2015 foi clarificado o código LER relativo ao encaminhamento de papel triturado e resíduos de plástico resultantes da separação de cápsulas trituradas. Não sendo considerados a partir de julho de 2015 como embalagens de plástico por definição. No entanto para que estes resíduos sejam comparáveis relativamente aos anos anteriores encontram-se refletidos.

Resíduo papel e cartão

Durante o ano de 2015 registou-se um ligeiro aumento do resíduo de papel/cartão de 0.3%, em relação a 2014, não tendo sido atingido o objetivo de redução de 1%. Este valor contempla a destruição de papel de arquivo e de materiais obsoletos sobre os quais não pode haver objetivos de redução.

O não cumprimento deste objetivo deve-se ainda, e em grande parte, ao crescimento da produção de doses individuais de cápsulas. Neste tipo de produtos, a quantidade de embalagem utilizada em relação à quantidade de produto, é elevada bem como a quantidade de materiais associados ao seu acondicionamento, por isso este aumento de resíduo não é refletido na quantidade produzida.

A alteração do material das cápsulas (PBT para PPM) ainda não está finalizada, prevê-se que esteja concluída até outubro 2016.

Resíduo de plástico

Registou-se uma diminuição de 33 % do resíduo plástico. Esta diminuição superou largamente o objetivo, deve-se em grande parte, aos resultados do projeto "Green Cap" de alteração do material da cápsula de café, uma vez que as cápsulas com o novo material permitiram uma redução de peso de plástico relativamente ao material utilizado anteriormente e também do acondicionamento do plástico em fardos ao longo do 2º semestre com a aquisição da prensa de filme na zona das Cápsulas.

Durante o ano de 2015 foram rececionados 36945 kg de cápsulas para reciclar, o que relativamente a 2014 representa uma diminuição de 14%.

Resíduo de embalagens compósitas e película (metal não ferroso)

Em 2015 houve um aumento de 0.1% de embalagens compósitas (123.62ton que englobam 13.120ton de metal não ferroso) devido ao crescimento de vendas de café em cápsulas.

Não foi possível monitorizar a meta definida para o resíduo de película (metal não ferroso) dado que até maio de 2015 este resíduo era reencaminhado como embalagens compósitas, não sendo possível diferenciá-lo em termos quantitativos para o ano 2014.

DECLARAÇÃO AMBIENTAL 2015

(ORIGINAL A VERMELHO)	
 INSTITUTO TECNOLÓGICO DE CARNIDE Rua H, N.º 4 - 4A Polo Tecnológico de Carnide 1600-485 LISBOA	Declaração Ambiental validada em conformidade com o Regulamento (CE) N.º 1221/2009.
TERESA CALMEIRO	
ASSINATURA AUTORIZADA: 	
DATA: 28/6/2016	

5.6 Ruído

A incomodidade sonora está diretamente relacionada com as atividades desenvolvidas nas instalações industriais. Esta avaliação permite determinar o impacto da atividade da empresa, nos níveis de ruído das zonas circundantes à unidade fabril.

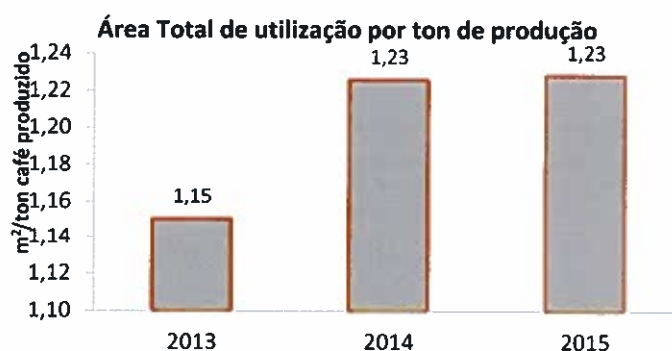
A avaliação do ruído emitido para o exterior foi efetuada tendo em conta o regime legal sobre a poluição sonora, designado também “Regulamento Geral do Ruído”. Uma vez que a nossa organização se situa no meio rural, sendo a área envolvente constituída por terrenos agrícolas e área florestal, não se identificou a produção de incomodidade sonora para as áreas circundantes.

5.7 Impacte Visual

A Novadelta encontra-se numa zona rural onde a área circundante à unidade fabril é composta por um jardim com espécies arbóreas e arbustivas, por uma mancha de sobreiros, por uma zona de vinha e olival, representando uma agradável receção para todos os visitantes que pretendem ver a fábrica e o museu, refletindo-se a nível ambiental com um impacte visual minimizado e agradável pela sua apresentação e manutenção.

5.8 Biodiversidade

A Novadelta está implantada num terreno com uma área de 30.000 m², onde aproximadamente 2/3 desta são ocupadas por instalações industriais, sociais e administrativas, sendo que a área total de ocupação se revela restrita e controlada comparativamente ao elevado volume de negócios da empresa. Este indicador não teve alteração face a 2014.



DECLARAÇÃO AMBIENTAL 2015

(ORIGINAL A VERMELHO)

Declaração Ambiental validada em conformidade com o Regulamento (CE) N.º 1221/2009


Rua H, N.º 4 - 4A
Polo Tecnológico de Camide
1600-485 LISBOA

TERESA CALMEIRO
ASSINATURA AUTORIZADA: 
DATA: 28/6/2016

5.9 Fornecedores

Com o objetivo principal de verificar se os fornecedores possuem preocupações de responsabilidade social e ambiental estes são auscultados através do Formulário de Qualificação de Fornecedores.

Os impactes ambientais associados aos fornecedores são identificados através do sistema de gestão da Empresa, na matriz de identificação de aspetos.

5.10 Envolvimento dos Colaboradores

Tendo a perceção que o caminho de melhoria do desempenho ambiental, passa pelo envolvimento e participação dos colaboradores no 4º trimestre de 2011 foi criado o projeto “*nós Delta*” cujos resultados se apresentam na tabela infra.

	Nº Total de Propostas de Melhoria apresentadas	Nº de Propostas de Melhoria consideradas válidas
2013	52	14
2014	19	4
2015	0	0

No âmbito da reestruturação por forma a dar cumprimento às orientações estratégicas específicas, o projeto “*nós Delta*” está a ser alvo de reformulação a fim de desenvolvermos uma metodologia que incentive o envolvimento de todos os colaboradores e seja uma mais valia para a melhoria contínua. Estando previsto retornar-se no 2º Semestre de 2016.

O projeto REGULAMENTO PROVEDOR DE CLIENTE INTERNO continua sendo uma entidade que funciona como um meio para apreciação de sugestões e reclamações de clientes internos, tendo como principais atribuições:

- A defesa e promoção dos direitos, garantias e interesses legítimos dos nossos clientes internos;
- A proposta para adopção de medidas que contribuam para a melhoria continua;
- A criação de um clima de diálogo e relacionamento consensual na solução e mediação de possíveis diferendos.

Em 2015 não realizamos o questionário de satisfação aos nossos colaboradores e partes interessadas, no entanto com as formações gerais de colaboradores que têm vindo a decorrer os colaboradores têm evidenciado as suas opiniões através de propostas de melhoria.



5.11 Tabela resumo de indicadores

Apresentamos de modo sintetizado os dados dos principais indicadores principais de desempenho ambiental, descritos nesta Declaração:

	Unidades	2013	2014	2015
Produção	ton	26.083	24.481	24.437
Consumo de água	m ³	30.135	27.330	24.807
	m ³ /ton	1,16	1,12	1,02
Consumo Energia	GJ	85.776	87.572	86.463
	Kgep/ton	3,29	3,58	3,54
Área total	m ²	30.000	30.000	30.000
	m ² /ton	1,15	1,23	1,23
Emissões de CO ₂ (relativa ao consumo de energia eléctrica e gás)	ton CO ₂	4.996	5.083	5.018
	kg CO ₂ /ton	191,5	208	205
Eficiência dos Materiais	Ver capítulo 5.4 Resíduos			
Resíduos	Ver capítulo 5.5 Resíduos			





6. Programa de Gestão Ambiental

6.1 – Objetivos e resultados de 2015

Área Intervenção	Meta 2015	Ação/Descrição	Resultados	
			Ações implementadas	Resultados (comparação com metas)
Consumo de Água	Redução de 2% do consumo em relação a 2014	- Continuação com a sensibilização on-job dos colaboradores;	Continuação em 2016	Ok (redução de 9.1%)
	Redução do Consumo Energia (6% em 2015-2020), sendo 2% de 2 em 2 anos, de acordo com o PREn. Correspondendo a 1%/ano.	Continuar a colocação de contadores parciais na fábrica de modo a fazer a separação do consumo por zona fabril especificando o consumo individual dos moinhos. Todas as restantes máquinas de maior consumo já possuem contador parcial. Continuar a substituição da iluminação fabril e exterior, por lâmpadas de baixo consumo (Leds), alargando à torrefação e armazém de produto acabado. Estudar a possibilidade da implementação da norma ISO 50001-Sistema de gestão de energia	Continuação em 2016 Continuação em 2016	Ok (redução de 1.09%)
Consumo de Energia		- Análise viabilidade instalação de unidade para autoconsumo de energia;	Transita para 2016	
		- Implementação de ações que serão definidas no novo PREn 2015-2020	Transita para 2016	

Área Intervenção	Objetivo 2015	Ação/Descrição	Resultados	
			Ações implementadas	Resultados (comparação com metas)
Resíduos de Papel e Cartão; Plástico; Película	Redução de 1% do Resíduo de Cartão em relação a 2014;	- Otimização Sistema gestão de resíduos interno;	Continuação em 2016	Resíduo Papel - Ok (redução de 0.3%)
		- Formação Ambiente a todos os colaboradores;	Continuação em 2016	Resíduo Embalagens Plásticas - Ok (redução de 33%)
	Redução de 2% do resíduo de plástico em relação a 2014	- Continuação do projeto de alteração de acondicionamento dos materiais de embalagens;	Continuação em 2016	
	Redução de 2% de Resíduo Película em relação a 2014	- Realização de quantificação de resíduos por máquina de modo a identificarmos melhorias objetivas, de acordo com as diferentes variáveis de empacotamento;	Transita para 2016	Resíduo Embalagens Compósitas/Película (ver nota)
		- Finalização da alteração do material das cápsulas nas máquinas de empacotamento.	Continuação em 2016	

Nota: Não foi possível monitorizar a meta definida dado que o resíduo de película (metal não ferroso) era incluído até maio de 2015 nas embalagens compósitas, não sendo possível diferenciá-lo em termos quantitativos para o ano de 2014. Em 2015 registou-se um aumento de 0,1% de embalagens compósitas (123,62ton que engloba 13,12ton de metal não ferroso).





TERESA CALMEIRO

ASSINATURA AUTORIZADA:

DATA: 28/6/2016

6.2 – Objetivos e Metas para 2016

Os objetivos e metas definidas no Programa de Gestão Ambiental de 2016 foram planeados numa ótica de melhoria contínua.

Objetivo	Metas	Ação/Descrição
Racionalização de Recursos		
Minimizar o consumo de água	Redução de 1% do consumo em relação a 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Continuação com a sensibilização on-job dos colaboradores; - Instalação de fluxómetros/ redutores de caudal nas torneiras;
Minimizar o consumo de energia	Redução do Consumo Energia (6% em 2015-2020), sendo 2% de 2 em 2 anos, de acordo com o PREn.	<ul style="list-style-type: none"> Gestão de consumos, privilegiando o horário de vazio da utilização de energia elétrica Continuar a colocação de contadores parciais na fábrica de modo a fazer a separação do consumo por zona fabril especificando o consumo individual dos moinhos. Todas as restantes máquinas de maior consumo já possuem contador parcial. Continuar a substituição da iluminação fabril e exterior, por lâmpadas de baixo consumo (Leds), alargando à torrefação e armazém de produto acabado. Análise da possibilidade da implementação da norma ISO 50001- Sistema de Gestão de Energia - Análise viabilidade instalação de unidade para autoconsumo de energia; - Implementação de ações que serão definidas no novo PREn 2015-2020
Resíduos Papel/Cartão Resíduos Plástico Resíduos Película (metal não ferroso)	Redução de 2% em relação a 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Formação Ambiente a todos os colaboradores; - Realização de quantificação de resíduos por máquina de modo a identificarmos melhorias objetivas, de acordo com as diferentes variáveis de empacotamento; - Otimização do Sistema Gestão Interno através do acondicionamento - Finalização da alteração do material das cápsulas nas máquinas de empacotamento.
Prevenção da Poluição		
Prevenir a poluição associada ao consumo de produtos químicos	Criar uma base de dados para definição de metas de redução de produtos químicos	Criar um registo (base de dados) com as quantidades de produtos químicos consumidos



Rua H, N.º 4 - 4A
Polo Tecnológico de Carnide
1600-485 LISBOA

TERESA CALMEIRO

ASSINATURA AUTORIZADA:

DATA: 28/6/2016

Declaração Ambiental validada em conformidade com o Regulamento (CE) N.º 1221/2009.

Calmeiro

Educação e Sensibilização

Promover a responsabilidade ambiental junto das diferentes partes interessadas	Fomentar a transversalidade do ambiente em todas as empresas do Grupo	<ul style="list-style-type: none"> - Retomar o Grupo Embaixadores; - Realizar 1 seminário sobre Responsabilidade Social, Ambiente e Sustentabilidade
--	---	--

7. Participação em Eventos/Conferências/Projetos

A Delta e a Educação Ambiental

Com uma circulação média em Portugal de sensivelmente quatro milhões por dia, as saquetas de açúcar da Novadelta são um extraordinário veículo de comunicação. Como tal, a Novadelta dá a possibilidade a um conjunto alargado de parceiros de fazer chegar às comunidades as mensagens relativas a eventos, campanhas e iniciativas de âmbito social e ambiental.

A preservação do Meio Ambiente, bem como a gestão racional dos resíduos são algumas das áreas que se enquadram na política definida pela Novadelta para a comunicação através das saquetas. Nesse âmbito, uma das campanhas realizadas foi a da Sociedade Ponto Verde. Com o objetivo de fazer a correta gestão das embalagens e resíduos de embalagens, a SPV e a Novadelta alertam para as boas práticas de reciclagem.



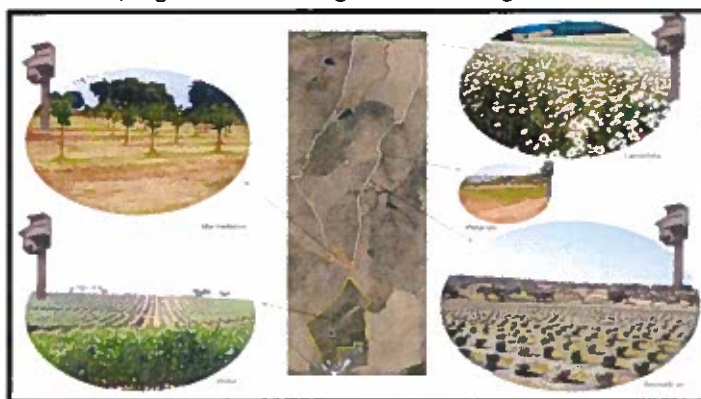
Do mesmo modo, a conservação da biodiversidade, em particular de espécies em risco de extinção é uma preocupação da política de gestão da Novadelta. No âmbito das comemorações do 30º aniversário do Grupo Lobo, foi lançada uma campanha de sensibilização para adoção de um lobo, de modo a que esta espécie prospere saudável ao longo de gerações futuras.



Herdade dos Adões

Abrigos para morcegos

Com o objetivo de controlar as pragas que possam ameaçar as culturas existentes na herdade, instalaram-se em pontos estratégicos, caixas abrigos para morcegos. Os morcegos têm uma atividade preferencialmente crepuscular e noturna e conseguem por noite comer metade do seu peso em insetos. Deste modo, mantemos através de formas alternativas, o equilíbrio do ecossistema, regra de ouro da agricultura biológica.



Ao nível paisagístico e ecológico a herdade dos Adões tem vindo a desenvolver, desde 2014, um projeto de reflorestação. As plantações estendem-se por toda a herdade, permitindo que sejam criados refúgios para a biodiversidade, bem como o aumento da disponibilidade alimentar.

Espécie	Número de exemplares plantados
Pilriteiro	275
Choupo	380
Medronheiro	50
Tília	50
Freixo	305
Azinhreira	100
Sobreiro	50
Marmeleiros	1100
Oliveira	80
Loureiro	500
Pistácios	300

Requalificação da charca pequena - impermeabilização e construção de uma ilha

Durante o ano de 2015, uma das charcas da herdade foi intervencionada com o objectivo de impermeabilização e maior duração da retenção de água. Por ser um bem escasso no Alentejo, os pontos de água são um exlibris de biodiversidade. Tendo não só a função de fonte de hidratação para animais selvagens, são também utilizados pelas aves, insectos e anfíbios com o objetivo de se reproduzirem. A ilha tem um importante função ecológica, uma vez que serve de



abrigo a pequenos animais que se queiram reproduzir mas que o consigam fazer longe das margens, cujas representam perigo devido à existência de potenciais predadores. A instalação de ninhos de cegonha foi também uma das ações de requalificação da charca.



8. Formação e Comunicação

A empresa preocupa-se em defender e promover a melhoria da qualidade de vida dos seus colaboradores e respetivas famílias, oferecendo-lhes um ambiente de trabalho digno, seguro e organizado, patrocinando o desenvolvimento das suas habilidades e competências profissionais e sociais e estimulando o seu interesse pessoal e a participação em causas e projetos humanitários e sociais.

A Política de Formação tem como objetivo permitir a adaptação dos colaboradores às modificações das condições de trabalho, resultantes da evolução tecnológica e da evolução do contexto económico.



9. Declaração do Verificador

Verificador Ambiental: Bureau Veritas Certification Portugal

Nº de acreditação: PT-V-0004

Data de Verificação: 27 de Junho de 2016

Data de Validação: 28 de Junho de 2016





DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS ACTIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO

(EMAS III - ANEXO VII)

Bureau Veritas Certification, com o número de registo de verificador ambiental EMAS PT-V-0004 acreditado para o âmbito "Conceção, desenvolvimento, produção e comercialização de cafés e sucedâneos" (código NACE 10.83) declara ter verificado se o local de atividade ou toda a organização, tal como indicada na declaração ambiental atualizada, da organização **NOVADELTA, Comércio e Indústria de Cafés, S.A.**, com o número de registo PT- 000088, cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro de 2009, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente declaração, confirma-se que:

- a verificação e a validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) n.º 1221/2009;
- o resultado da verificação e validação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental/na declaração ambiental actualizada da organização/do local de actividade reflectem uma imagem fiável, credível e correcta de todas as actividades da organização/dos locais de actividade, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1221/2009. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Feito em Lisboa, em 28 de Junho de 2016

Assinatura (Direcção Geral BV CER)



Glossário

ARH- Alentejo	Administração dos Recursos Hídricos do Alentejo
CCDR-Alentejo	Comissão de coordenação Desenvolvimento Regional do Alentejo
CO2	Dióxido de Carbono
EFQM	European Foundation for Quality Management
EMAS	Sistema Comunitário de Eco-Gestão e Auditoria
ETA	Estação de Tratamento de Aguas
ETAR	Estação de Tratamento de Aguas Residuais
GF	Gases Fluorados
ODS	Substâncias que empobrecem a camada de Ozono
PBT	Polibutileno de tereftalato
PPM	Polipropileno modificado
SGA	Sistema de Gestão Ambiental
SGI	Sistemas de Gestão Integrado
SPV	Sociedade Ponto Verde
VLE	Valor Limite de Emissão

